

2º SEMESTRE DE 2022

CÓDIGO: MNA817 – CONSTRUÇÃO SOCIAL DA PESSOA

DISCIPLINA: Vitalismo e processualismo entre a antropologia e a filosofia

PROFESSOR: Luiz Fernando Dias Duarte; Daniel Nunes de Oliveira Malafaia e Izabela Henriques Feffer (auxiliares; mestrandos do PPGAS)

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

HORÁRIO: Quintas-Feiras, das 13h às 17h

INÍCIO DO CURSO: 08/09/2022

Ementa:

Trata-se de investigar as características e trajetórias dos movimentos de ideias conhecidos sob as rubricas de ‘vitalismo’ e ‘processualismo’, enquanto partícipes das transformações do pensamento antropológico nas últimas décadas. Eles se desenrolam no horizonte complexo da filosofia, das ciências humanas e dos estudos sobre a ciência, e podem ser discutidos à luz da hipótese sobre a tensão instituinte, na cosmologia ocidental moderna, entre o iluminismo e o romantismo. Há um vínculo a ser explorado entre a ênfase nos valores associados à noção de ‘vida’ e os que se centram na noção de ‘processo’, em tensão com as representações mais objetivistas (científicas ou de senso comum) sobre a realidade, a natureza e a condição humana.

‘Cinzenta, caro amigo, é toda teoria; e verde é a árvore de ouro da vida’ (Goethe, *Fausto*, Primeira Parte, 1808)

‘Life refuses to be embalmed alive’ (Whitehead, 1978: 339)

Seminários:

*

Sessão 1. Apresentação

*

PARTE I. O romantismo e as ciências humanas no Ocidente moderno

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

Sessão 2. A vida romântica 1 [111 pp]

- GOETHE, Johann W. v. [1769-1831] *Fausto*. (Quadro IV - Cenas I & II) [1981. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EdUSP, pp. 385-409] (24 pp)
- KONESKI, Anita P. 1999. *Um "Olhar" para o Fausto de Goethe*. Dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina. (Cap. 2, ítem 4 - Era no Início o Verbo - pp. 101-123) (22 pp)
- KAUFMANN, Walter. 2002. *Goethe, Kant, and Hegel - Discovering the Mind*. London: Transaction Publishers. (Cap. 1 – ítems 4, 5, 6, 7, 8, 9; 14 e 15 - pp. 13-32; 49-58) (28 pp)
- DUARTE, Luiz F. D. 2004. A Pulsão Romântica nas Ciências Humanas no Ocidente. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (55), 2004 (pp. 5-18). (13 pp)
- BERLIN, Isaiah. 2001. *The roots of romanticism*. Princeton: Princeton University Press. (Cap. 3- The true fathers of romanticism - pp. 54-78) (24 pp) / Isaiah Berlin. *As raízes do romantismo*. São Paulo, Três Estrelas.

Podcast:<https://open.spotify.com/episode/0hVninx11HWqqWRikGYIEn?si=0c83a638e44b46cb>

Sessão 3. A vida romântica 2 [107 pp]

- KNELLER, Jane. 2014. Sociability and the Conduct of Philosophy: What We Can Learn from Early German Romanticism. In NASSAR, Dalia (org.) *Relevance of Romanticism - Essays on German Romantic Philosophy*. Nova Iorque: Oxford University Press. (Cap. VI - pp. 110-128) (18 pp)
- ELDRIDGE, Richard. 2006. Romantic subjectivity in Goethe and Wittgenstein. In KOMPRIDIS, Nikolas (org.) *Philosophical Romanticism*. Londres e Nova Iorque: Routledge. (Cap. V - pp. 97-112) (15 pp)
- SAFRANSKI, Rüdiger. 2010. *Romantismo: uma questão alemã*. São Paulo, Estação Liberdade. (Caps. IV; XIII, XIV - pp. 67-85; 235-273) (56 pp)
- WHITEHEAD, Alfred N. 1997. [1925]. *Science and the modern world*. Nova York: McMillan, (Cap. IV - The Eighteenth Century) (18 pp)

Sessão 4. Vida e processo [95 pp]

- SIMMEL, Georg. 2010 [1918]. *The View of Life - Four Metaphysical Essays with Journal Aphorisms*. Chicago: The University of Chicago Press, (Cap. 1 - Life as Transcendence) / 2001. *Intuición de la Vida. Cuatro capítulos de metafísica*. Buenos Aires: Altamira. (Cap. 1 - pp. 15-32). (17 pp)
- BERGSON, Henri. 2006. *Memória e vida - textos escolhidos por Gilles Deleuze*. São Paulo: Martins Fontes. (Cap. III - 95-136) (41 pp)
- LAPLANTINE, François. 2015. [2005]. *The Life of the Senses - Introduction to a Modal Anthropology*. Londres: Bloomsbury, (Cap. 5 - The Sensible, the Social, Category and Energy - pp. 53-67) (14 pp)

JULLIEN, François. 2012. *Filosofía del vivir*. Barcelona: Octaedro. (Cap. 1 - Presentes, están ausentes - pp. 15-38) (23 pp)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR À PARTE I:

- DUMONT, Louis. 1994 [1991] *German ideology: from France to Germany and back [Homo Aequalis II]*. Chicago: The University of Chicago Press. (Cap. II).
- GUSDORF, Georges. 1984. *L'Homme Romantique*. Paris, Payot. (Première Partie: Cap. VI - Gemüt, Stimmung, Harmonies).
- GUSDORF, Georges. 1982. *Fondements du savoir romantique*. Paris, Payot. (Deuxième Partie: Cap. I - Vers une Épistémologie du Romantisme; Cap. III - Scientisme, Romantisme, Conflit des Intelligibilités).
- NIETZSCHE, Friedrich. 2003. [1874] Da utilidade e dos inconvenientes da história para a vida. In *Considerações Intempestivas*. Lisboa / São Paulo, Editorial Presença / Martins Fontes.

*

PARTE II. Os caminhos do vitalismo

Sessão 5. O vitalismo [100 pp]

- LASH, Scott. 2006. Life (Vitalism). *Theory Culture Society* 2006 23: 323-329. (14 pp)
- DUARTE, Luiz F. D. 2020. The vitality of vitalism in contemporary anthropology: Longing for an ever green tree of life. *Anthropological Theory*: Vol 21, Issue 2. (22 pp)
- GRECO, Monica. 2021. Vitalism now - A problematic. *Theory, Culture and Society*, Vol 38, Issue 2, 2021. (32 pp)
- OSBORNE, Thomas. 2016. Vitalism as Pathos. *Biosemiotics*, 9:185-205. (20 pp)
- LIPOWSKY, Andreas. 2020. Lebensphilosophie and the revolution in anthropology. *Hau. Journal of Ethnographic Theory* 10 (3): 800–812. (12 pp)

Sessão 6. Vida e sentido: linguagem e formas de vida [117 pp]

- SCHUTZ, Alfred. 2014. *Life Forms and Meaning Structure*. Londres e Nova Iorque: Routledge, (Part I: Theory of Life Forms and Symbol Concept, pp. 31-76) (45 pp)
- KISHIK, David. 2008. *Wittgenstein's Form of Life*. Nova Iorque: Continuum. (Cap. I - To Imagine a Form of Life - pp. 9-26) (17 pp)
- WITTGENSTEIN, Ludwig. 2009. *Philosophical Investigations*. West Sussex: Wiley-Blackwell. (§1 ao §54 - 5e [9pdf]-30e [60pdf]) (25 pp)
- GEERTZ, Clifford. 2014. *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes. (Cap. 4 - O Senso Comum como um Sistema Cultural: pp: 111-141) (30 pp)

Sessão 7. Vida e sentido: a vida do sentido [110 pp]

- LANGER, Susanne K. 1954. *Philosophy in a New Key - A Study in the Symbolism of Reason, Rite, and Art*. Nova Iorque: The New American Library. (Cap. V - Language: pp. 83-116; Cap. X - The Fabric of Meaning: pp. 216-239) (23 pp)
- MERLEAU-PONTY, Maurice. 1991. *Signos*. São Paulo: Martins Fontes, (Cap. I - A Linguagem Indireta e as Vozes do Silêncio: pp. 39-88) (49 pp)
- WAGNER, Roy. 2019. *The Logic of Invention*. Chicago: Hau Books. (Cap. II - Facts picture us to themselves / Wittgenstein's propositions: pp. 19-57) (38 pp)

Sessão 8. Vida e sentido: criação e finalidade [107 pp]

- BLEICHER, J. 2006. Leben [Vida]. *Theory, Culture & Society* 23 (2–3). (02 pp)
- BERGSON, Henri. 2005. *A Evolução Criadora* (Cap. 1 - Da evolução da vida. Mecanicismo e Finalidade). São Paulo: Martins Fontes. (1-106 pp)

LEITURAS COMPLEMENTARES À PARTE II:

- GRECO, Monica. 2016. On the Vitality of Vitalism. *Theory, Culture & Society* 22(1): 15-27.
- CARROLL, Jerome. 2017. Eighteenth-Century Departures from Mechanism and Animism to Vitalism and Anthropology. *German Life and Letters* 70:4 October.
- PACKHAM, C. 2002. The Physiology of Political Economy: Vitalism and Adam Smith's Wealth of Nations. *Journal of the History of Ideas* 63.3: 465-481
- FORNAZARI, S. K. 2004. O Bergsonismo de Gilles Deleuze. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, 27(2): 31-50, 2004
- FRASER, Mariam; KEMBER, Sarah; LURY, Celia. 2005. Inventive Life: Approaches to the New Vitalism. *Theory Culture Society* 22: 1.

*

PARTE III. Os caminhos do processualismo

Sessão 9 - Processualismo [94 pp]

- MESLE, C. Robert. 2008. *Process-relational philosophy: an introduction to Alfred North Whitehead*. West Conshohocken, PA: Templeton Foundation Press. (Cap. 1 - A Process-Relational World - pp. 3-10) (7 pp)
- GASKILL, Nicholas.; NOCEK, A. J. (orgs.). 2014. *The Lure of Whitehead*. (Introduction - An Adventures of Thought - pp. 1-33) (32 pp.)
- HALEWOOD, Michael. 2011. *A. N. Whitehead and social theory: tracing a culture of thought*. London, New York: Anthem Press. (Cap. 5 - Societies, the Social and Subjectivity - pp. 79-104) (25 pp)

DEBAISE, Didier 2013. A philosophy of interstices: Thinking subjects and societies from Whitehead's philosophy. *Subjectivity* Vol. 6, 1, 101–111 (10 pp)

RESCHER, Nicholas. 2000. *Process Philosophy - A Survey of Basic Issues*. University of Pittsburgh Press (Cap. 2 - The idea of process; Cap. 4 - Human nature as process - pp. 22-32; 48-59) (21 pp)

Sessão 10 - Wittgenstein [83 pp]

GIER, Nicholas F. 1980. Wittgenstein and Forms of Life. *Phil. Soc. Sci.* 10, 241-258 (17 pp)

DAS, Veena 2020. *Textures of the Ordinary: Doing Anthropology after Wittgenstein* (1st ed.). Fordham University Press. <https://doi.org/10.2307/j.ctv11991fx>. (Cap. 7 - The boundaries of the ‘we’: Cruelty, Responsibility, and Forms of Life - pp. 198-215) (17 pp)

GEERTZ, Clifford. 2001. *Nova Luz sobre a Antropologia* [Available Light: Anthropological Reflections on Philosophical Topics]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Prefácio; Cap. V - pp. 07-12; 86-130) (49 pp)

Sessão 11 - Whitehead 1 [111 pp]

MACIEL, Otávio. 2021. Razão e Experiência: uma introdução metafilosófica ao pensamento especulativo de Alfred N. Whitehead. *DasQuestões*, Vol. 7, n. 2, 34-65, janeiro. <https://periodicos.unb.br/index.php/dasquestoes/article/view/24778> (31 pp)

LATOUR, Bruno. 2011. Preface to STENGERS, Isabelle. 2011. *Thinking with Whitehead: A Free and Wild Creation of Concepts*. Cambridge, Massachusetts, and London, England: Harvard University Press - pp. ix-xv (06 pp)

ARENDT, Hannah. 2007 [1958]. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária. (Capítulo VI — A Vita Activa e a Era Moderna - ítems 35 a 42 - pp. 260-316) (56 pp)

LATOUR, Bruno. 2008 [2005]. What is the style of matters of concern? Two lectures in empirical philosophy. *Spinoza Lectures at the University of Amsterdam*, April and May 2005, published as an independent pamphlet. Amsterdam: Van Gorcum, 51 pages (Lecture I - pp. 8-26) (18 pp)

Sessão 12 - Whitehead 2 [100 pp]

WHITEHEAD, A. N. 1997. *Science and the modern world*. Nova York: McMillan (Cap. V - The Romantic Reaction) (21 pp)

STENGERS, Isabelle. 2011. *Thinking with Whitehead: A Free and Wild Creation of Concepts*. Cambridge, Massachusetts, and London, England: Harvard University Press. (Cap. 18 - Justifying life? - pp. 312-335) (23 pp)

FORTIN, Olivier. 2008. Whitehead et Schütz, *Noesis* [on line], 13. p. 299-317| mis en ligne le 15 décembre 2009, consulté le 26 mai 2022. URL : <http://journals.openedition.org/noesis/1641> (18 pp)

BENMAKHOUF, Ali. 2008. Whitehead, Wittgenstein et les relations internes, *Noesis* [on line], 13. p. 163-174| mis en ligne le 15 décembre 2009, consulté le 26 mai 2022. URL : <http://journals.openedition.org/noesis/1626> (11 pp)

FABER, R.; HALEWOOD, M.; LIN, D. (org.). 2012. *Butler on Whitehead: On the occasion*. Lanham; Boulder; New York; Toronto; Plymouth, UK: Lexington Books. (Cap. 1 - On this occasion... - pp. 40-57) (17 pp.)

DEBAISE, Didier. 2008. Devenirs et individuations. L'hommage de Whitehead à Bergson. *Noesis* [En ligne], 13 | mis en ligne le 15 décembre 2009, consulté le 30 septembre 2016. URL : <http://noesis.revues.org/1637> (10 pp)

LEITURAS COMPLEMENTARES À PARTE III:

HANFLING, Oswald. 2002. *Wittgenstein and the Human Form of Life*. London, New York: Routledge.

GLOCK, H.-J. 2004. Was Wittgenstein an Analytic Philosopher? *Metaphilosophy*_Vol. 35, No. 4, July.

GLOCK, H.-J. 2001. Wittgenstein and Reason. In *Wittgenstein: biography and philosophy* / edited by James C. Klagge. Cambridge University Press.

KRKAC, K. & J. LUKIN 2008. Wittgenstein the Morphologist I. *Synthesis Philosophica* 46 (2/2008) (pp. 427–438).

FLOYD, Juliet. 2007. Wittgenstein and the Inexpressible. In A. CRARY (org.). *Wittgenstein and the Moral Life: Essays in Honor of Cora Diamond*. Boston: MIT Press, pp. 177-234. (58 pp)

*

PARTE IV. Élans contemporâneos

Sessão 13 - Fluxos 1 [111 pp]

DUARTE, Luiz F. D. 2012. O paradoxo de Bergson: diferença e holismo na antropologia do Ocidente. *Mana*. vol.18, n.3, pp. 417-448. (31 pp)

INGOLD, Tim. 2022. *Imagining for real: Essays on Creation, Attention and Correspondence*. Abingdon, Oxon; New York, NY: Routledge. (Cap. 1 Creation beyond creativity; Cap. 21 The sustainability of everything - pp. 15-28; 325-336). (24 pp)

BIEHL, João G.; LOCKE, Peter A. 2010. Deleuze and the Anthropology of Becoming. *Current Anthropology*, Vol. 51, No. 3 (June), pp. 317-351. (34 pp)

DELEUZE, Gilles. 2002. A imanência, uma vida – L'immanence, une vie. *Educação & Realidade*, v.27, nº2. (09 pp)

PINA-CABRAL, João. 2020. On embracing the vague. *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 10 (3): 786–799 (13 pp)

Sessão 14 - Fluxos 2 [107 pp]

MELÉNDEZ, Raúl 2008. Veena Das y la recepción de Wittgenstein en la antropología. In ORTEGA, F. (org.), *Veena Das: Sujetos del dolor, agentes de dignidad*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. (pp. 381-407) (26 pp)

VIANNA, Adriana. 2020. Vida, palavras e alguns outros traçados: lendo Veena Das. *Mana* [online]. v. 26, n. 3. (20 pp)

DAS, Veena. 2008. Wittgenstein y la antropología. In ORTEGA, F. (org.), *Veena Das: Sujetos del dolor, agentes de dignidad*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. (pp. 295-343) (48 pp)

FRASER, Mariam; KEMBER, Sarah; LURY, Celia. 2005. Inventive Life: Approaches to the New Vitalism. *Theory Culture Society*, 22: 1. (13 pp)

Sessão 15 - Fluxos 3 [135 pp]

GLUCKMAN, Max. 1958. *Analysis of a Social Situation in Modern Zululand*. Manchester: Manchester University Press. (Cap. II - pp. 269-305) (36 pp)

TURNER, Victor 2008. *Dramas, Campos e Metáforas. Ação simbólica na sociedade humana* (Cap. 1 - Dramas sociais e metáforas rituais - pp. 19-51) (32 pp.)

WILDING, Adrian 2010. Naturphilosophie Redivivus: on Bruno Latour's 'Political Ecology'. *Cosmos and History: The Journal of Natural and Social Philosophy*, vol. 6, no. 1. (15 pp)

BIEHL, João G.; LOCKE, Peter A. (orgs.). 2017. *Unfinished: the anthropology of becoming*. Duke University Press, Durham & Londres (One. The anthropology of becoming, pp. 41-93) (52 pp)

LEITURAS COMPLEMENTARES À PARTE IV:

MEINERT, L. & KAPFERER, Bruce (orgs.). 2015. In the Event: Toward an Anthropology of Generic Moments. Berghahn Books. (Introduction: In the Event - toward an Anthropology of Generic Moments - pp. 1-28)

BEALE, J. 2017. Wittgenstein's Anti-scientistic Worldview. In J. Beale and I. J. Kidd (eds.), *Wittgenstein and Scientism*. London: Routledge, pp. 59-80.

SANDLANT, Richard. 2016. Real Vitalism and the New Materialism. https://www.academia.edu/25387283/Real_Vitalism_and_the_New_Materialism

SELLARS, J. (1999). The Point of View of the Cosmos. Deleuze, Romanticism, Stoicism. *Pli*, 8: 1-24.

DEL LUCCHESE, F. (2009). Monstrous Individuations: Deleuze, Simondon, and Relational Ontology. *Differences*, 20 (2-3): 179-193.

WERBNER, Richard, 2020. Max Gluckman's commitments, projects and legacies. *Anthropology after Gluckman: The Manchester School, colonial and postcolonial transformations*. Manchester, online ed., Manchester Scholarship Online. <https://doi.org/10.7765/9781526138019.00008>

GORDON, Robert J. 2018. *The Enigma of Max Gluckman: The Ethnographic Life of a "Luckyman" in Africa*. Lincoln: University of Nebraska Press. 522 pp., ISBN 978-0-8032-9083-9.

DEVONS, E. & GLUCKMAN, Max (org.) *Closed Systems and Open Minds: The Limits of Naivety in Social Anthropology*. Chicago: Aldine Pub. Co, 158-261.